Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL
Secretaria
Protocolado Sob Nº 539
Em 23 de 08 de 2011
Ás 13:40 hs. Ass:

PROJETO DE LEI Nº. 111/2011

Concede Título de Cidadã Honorária à Senhora Eny Beck.

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorária de Castro, à Senhora Eny Beck.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Castro, em 23 de agosto de 2.011.

Joel Elias Fadel
Presidente

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 23/08/11

Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

A Senhora Eny Beck gaúcha, nascida em Taquara, veio para a cidade de Castro, juntamente com seu esposo, Sr. Julio Roni Beck e seus filhos, no ano de 1965, com o intuito de abrir um pequeno negócio.

Sentiram-se bem acolhidos na cidade e resolveram adotar Castro como cidade natal e aqui investir toda a dedicação e trabalho de uma vida inteira.

Passou por perdas inestimáveis com a morte prematura de seu filho Cesar e em 2003, com a morte de seu esposo, Sr. Julio. Mas, com o apoio dos amigos e familiares, seguiu na formação de sua família. Sempre prezou muito pela formação religiosa e pela formação e união da família, sendo essa, aliás, uma das características mais evidentes da Senhora Eny.

No âmbito do comércio, estabeleceram a Casa Gerson, Casa Eny, Multimarcas Beck, Lojão da Eny e Eny Baby 2. Contando com a ajuda de seus familiares na administração das lojas, prosperaram, e além da geração de empregos, tornaram-se referência em qualidade e atendimento.

Acreditamos no merecimento da concessão do presente Título de Cidadã Honorária a esta pessoa que acredita na força da família, do trabalho, dos amigos e, principalmente, nos desígnios de Deus.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Castro, em 23 de agosto de 2.011.

Joel Elias Fadel
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
Afixado em Mural
De 23 / 08 / 2011
Até 01 / 09 / 2011

Nascida em 14 de maio de 1938, a gaúcha de Taquara Eny Garcia de Souza aprendeu cedo o que é ser responsável. A mais velha de 5 irmãos, ajudou seus pais em suas criações. Alem de todos os afazeres domésticos, desde menina, também tecia cadeiras em palha para que a baixa renda da família fosse melhorada.

Aos 17 anos conheceu Julio, com quem após um ano de namoro se casou. E exatamente um ano após o casamento, no dia 7 de abril de 1957 nasceu seu primeiro, César Augusto Beck.

Moradora de Novo Hamburgo-RS, e já mãe de três filhos: César, Maria Izabel e Gerson, mudou-se para o Paraná em 1965, após seu marido buscar e apostar em Castro para ser a cidade onde abriria um pequeno negócio. Viagens de ônibus para o Paraná, sem um destino certo, e através de conversas com um morador daqui, o fez escolher esta cidade (José Vinhas-*in memorian*).....tiveram apoio de alguns casais bastante acolhedores na cidade (Nelson e Eny Meyer, Álvaro e Eny Ferreira, Pedro e Rita Corso, dentre outros).

Momentos muito difíceis acompanharam o jovem casal e seus filhos nos primeiros anos vivendo em Castro. Dificuldades de instalações e financeiras uniram a cada dia a família. Em um desses momentos difíceis, decididos a voltar para Novo Hamburgo, o casal deixou um sócio cuidando da loja enquanto se restabelecia no Rio Grande. Enquanto Eny ficou na terra natal, Julio tentava se desfazer do negocio e em meio a essa tentativa, liquidando seus produtos atraiu muitos clientes para a loja e a pequena crise fez da Casa Gerson uma loja prospera. A família mudou-se mais uma vez para Castro, onde aqui permanecem por mais de 45 anos.

Enquanto Julio viajava para o Rio Grande do Sul para comprar calçados para a loja, Eny tomava conta dos filhos, casa e também do pequeno negocio, que se fortalecia ao longo dos anos. Tudo o que ganhavam com o lucro da loja, investiam ali mesmo.

A loja conquistava a clientela de Castro, muitos anos de Casa Gerson e com a necessidade de vender as mercadorias em ponta de estoque a família decidiu abrir a Casa Eny, uma loja que com a gerencia da Eny deu muito certo. Aos poucos a clientela exigia mais variedades de produtos, e a pequena loja de pontas deu espaço para uma grande loja, com sessões adultos e infantis, que a cada ano cresce. Após a abertura da Casa Eny a família já inaugurou mais 3 empreendimentos: em novembro de 2001 a multimarcas Beck, em 16 de abril de 2005 o Lojão da Eny e a cerca de um ano a Eny Baby2.

Uma mulher muito forte que, mesmo com a perda de seu filho Cesar em um acidente de carro em 1978, conseguiu seguir ajudando seu marido no trabalho e na formação de uma bonita família. Devemos frisar o fato da importância de pessoas amigas na força dada a família, padres, jovens, casais. Castro se comoveu com a perda e a dor da família Beck, em especial a Dona Eny.

E é com muita gratidão que dona Eny e todos da família enxergam seus clientes e amigos.

Eny Beck

Uma autentica gaucha que até hoje toma seu chimarrão em família e amigos.

A qual é matriarca de 3 filhos, oito netos (uma neta falecida ainda bebe) e um bis neto. Mas nem tudo na caminhada que irei descrever logo a baixo foi alegria, muita dificuldade e pedras surgiram no caminho, as pedras foram desviadas, mas as lembranças estão no coração de uma mulher guerreira. A maior lembrança é de seu filho Cesar Augusto Beck morto em acidente automotivo aos 21 anos de idade. Seus esposo Julio agüentou forte e com o coração rasgado essa perca, mas com a fé a qual sempre mantiveram suportaram e superaram essa perca trágica e marcante para a família e para a cidade Castro.

No ano de 1965 Julio Roni Beck seu marido via a necessidade de mudar de vida e proporcionar uma vida melhor a sua família. Foi então aonde sempre com o apoio da Dona Eny, Seu Julio veio de ônibus sem rumo sentido ao Paraná em busca de uma cidade para mudar-se com sua família, foi então onde com o acaso de Deus, com alegria um jovem castrense sentou-se ao seu lado no ônibus e convidou Julio (ainda jovem) para vir para Castro, com toda certeza Deus guardava algo nesse convite. Veio a Castro e foi muito bem acolhido, sentiu que achara a cidade perfeita para trazer sua família (Castro). Voltou para Novanburgo e junto com Eny carregaram uma combe com seus três filhos Cezar Augusto Beck, Maria Izabel Beck e Gerson Luciano Beck, na combe, ainda veio na combi a mudança e o que coube de sapatos, uma aventura que deu certo, pois até hoje a dona Eny afirma que a uniao da família é o mais importante na vida de uma pessoa e sem a fé em Deus a vida não se sustenta. Eny e Julio fizerao o que muitos não fariam, largaram uma vida para traz em busca de melhorias, são dois guerreiros, duas pessoas com um olhar de Deus.

Moraram até o ano de 1965 na cidade de Novamburgo – RG,vieram para Castro com muita dificuldades e abriram dia 12 de Outubro de 1966 a Casa Gerson, cuja se localiza no mesmo endereço até hoje, os negócios prosperaram e a família cresceu, hoje a Dona Eny tem sete netos falecida (Michele, Amanda, Mariana, Augusto,Julio, Renata e Maria Clara e seu bis neto Bruno) os negócios prosperaram principalmente pela união da família a qual Seu Julio e Dona Eny mantiveram sempre unida, seus dois filhos Gerson e Izabel trabalham juntos com a Dona Eny assim mantendo a união e contam com o trabalho dos netos Augusto e Amanda nas lojas. Eny sempre prezou muito pela religião e pela união da família. Eny perdeu seu companheiro dia 15 de fevereiro de 2003, juntos foram um exemplo de vida, dedicação, esperança, fé e perseverança e visão de futuro.

Hoje Dona Eny é a maezona de muitas famílias, uma mulher exemplar, uma líder nata, mulher forte e de posição. Uma mulher que sabe dizer não. Uma mulher que se indigna pela por barbarias da sociedade.

Dona Eny trabalha todos os dias e ama estar nas lojas, atualmente há mais de 70 funcionários e com a união da família continua prosperando cada vez mais, nunca esquecendo que seu legado de ética, dignidade e fé são muito maior que qualquer bem material que possa ter construído ao decorrer de sua vida.

A Casa Eny surgiu pelo motivo do negocio da família (sapatos) ter muitas sobras de mercadoria devido as numerações, assim foi aberta a casa eny, cuja a dona eny cuidava e administrava, a loja foi crescendo e hoje é grande, moderna com produtos de qualidade, daí em diante as lojas só vem crescendo...

A Acolhida da cidade na chegada da família Beck foi muito importante para Julio e Eny terem ficado aqui, na morte de seu filho novamente o apoio da cidade foi muito grande, com toda certeza a família deve muito a cidade de Castro e aos castrense pelo apoio. A Eny adotou Castro como sua cidade Natal, hoje já tem netos e bis netos naturais de Castro. Castro é uma cidade muito especial, com pessoas especiais.

Teve um momento na vida onde Maria Izabel casará e fora embora para longe pois seu esposo era militar, Gerson estudara em Joenville e Cezar sofrera o acidente, foi onde a população castrense foi mais solidária e acolhedora. Na seqüência Gerson conseguiu mudar-se para Curitiba e transferir para Ponta Grossa (UEPG) e voltar a morar em Castro.

Julio costumava citar 2 frases da bíblia:

"Eu nunca disse que seria fácil, apenas disse que valeria a pena."

"Ai de mim se não pregar o Evangélio"

camara@camaracastro.pr.gov.br